Associação Linguística Evangélica Missionária

Levando a Bíblia além das Fronteiras

PROJETO MINISTERIAL

Héber e Sophia Negrão

"Louvem-te os povos, ó Deus" Salmo 67.3

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO 2
PARTE 1 – APRESENTAÇÃO DA MISSÃO 3
Missão Evangélica Aos Índios Do Brasil 3
Associação Linguística Evangélica Missionária 3
PARTE 2 – APRESENTAÇÃO PESSOAL 4
Breve Testemunho 4
Ministério Já Desenvolvido [2011 – 2012] 5
PARTE 3 – APRESENTAÇÃO DO CAMPO 6
O Povo Tembé 6
Trabalhos Missionários Anteriores 6
Novo Testamento Traduzido 7
PARTE 4 – APRESENTAÇÃO DO MINISTÉRIO 7
Projeto Louvem Os Povos 7
Projeto Tembé 9
Necessidade Especial 11
PARTE 5 - PARTICIPANDO DESTE PROJETO 11
Como Participar Do Sustento 12
ANEXO 01 – ORGANOGRAMA DO PROJETO LOUVEM OS POVOS 13
ANEXO 02 – ORGANOGRAMA DO PROJETO TEMBÉ 14

INTRODUÇÃO

Com este projeto queremos apresentar para a igreja nossos planos ministeriais. Na Parte 1 apresentamos as agências missionárias das quais somos membros. Na Parte 2 damos um breve testemunho pessoal e apresentamos o que já temos desenvolvido até agora no ministério. A Parte 3 apresenta o histórico e a realidade atual do povo Tembé.

O nosso Planejamento Ministerial (Parte 4) se divide em dois campos onde atuaremos simultaneamente, a saber: O Projeto Louvem os Povos e o Projeto Tembé.

O Projeto Louvem os Povos tem como objetivo valorizar o uso da música indígena pelos cristãos nativos de modo que o Evangelho seja comunicado de maneira viva e contextualizada e ver os povos louvando a Deus com suas expressões artísticas dadas por Ele, para que a igreja indígena seja verdadeiramente indígena em sua liturgia e adoração. Para desempenharmos este ministério desenvolveremos uma série de atividades de capacitação de missionários transculturais e de igrejas indígenas. Estas atividades estão detalhadas na página 7 e resumidas no Organograma do Projeto Louvem os Povos no ANEXO 01.

Os principais objetivos do Projeto Tembé é que este povo seja alcançado pelo Evangelho, que seja transformado pela Palavra de Deus em sua língua materna e que tenham uma igreja autóctone. Para alcançar estes objetivos trabalharemos em duas etapas. A primeira delas é de conhecimento da cultura e aprendizado da língua Tembé. Enquanto isso nós trabalharemos paralelamente na segunda etapa que é de evangelismo e discipulado do povo Tembé que, apesar de já ter o Novo Testamento traduzido em sua língua, ainda não foi alcançado pelo Evangelho. Cada uma destas etapas está detalhada na página 9 e resumida no Organograma do Projeto Tembé no ANEXO 02.

É importante lembrar que os planos aqui traçados são um direcionador daquilo que iremos desenvolver no ministério. Quando chegarmos ao campo e nos depararmos com a realidade nós teremos maior clareza do que – dentre as atividades aqui propostas – será possível ou não implementarmos na prática.

PARTE 1 – APRESENTAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

Missão Evangélica Aos Índios Do Brasil

A **MEIB** – *Missão Evangélica aos Índios do Brasil* – é uma organização missionária interdenominacional, organizada em 1967, com o objetivo de expandir o Evangelho de Jesus Cristo, promover o estudo da Bíblia e a educação em geral, praticar a beneficência e organizar igrejas entre a população indígena.

Seu objetivo é edificar e estabelecer igrejas contextualizadas e treinamento de líderes autóctones, preservando a cultura e a língua materna de cada povo, auxiliando as igrejas a cumprirem a sua responsabilidade em fazer discípulos de todas as nações.

Atualmente a MEIB concentra esforços na evangelização dos **índios Kayapó** do Norte e os **Guajajara** e **Canela** do Nordeste do Brasil, bem como, o alcance dos povos indígenas que ainda não ouviram o evangelho. Recentemente a organização aceitou o desafio de iniciar um trabalho entre os Tembé no Pará.

Depois do período e estágio – exigido para os candidatos da missão - durante o ano de 2011, fomos aceitos como membros efetivos em 2012. Portanto, agora já fazemos parte do corpo de missionários da MEIB.

Associação Linguística Evangélica Missionária

A **ALEM** – *Associação Linguística Evangélica Missionária* – é uma missão que visa preparar missionários tradutores da Bíblia e educadores interculturais. O alvo da Associação Lingüística Evangélica Missionária – ALEM é glorificar a Deus através de seu ministério de tradução das Escrituras, da implantação de igrejas nas áreas onde atua e do treinamento de obreiros. A ALEM foi fundada em 1982 e, nesses seus 26 anos de existência, tem contribuído significativamente com o movimento missionário evangélico no Brasil.

Atualmente a ALEM desenvolve projetos de Tradução, Educação Intercultural e/ou Desenvolvimento Auto-Sustentável entre diversos povos no Brasil, entre os quais: Dâw, Tukano, Arara, Assurini, Parakanã, Aikaná, Yanomami, Yuhup, Kaiwá, Tembé, Guajajara e Nambikwara. Há também projetos na Índia e em Guiné Bissau, com o povo Mansonka.

Neste momento (último quadrimestre de 2013) nós estamos em processo de candidatura à Missão ALEM. Devemos finalizar tudo isso até dezembro para, a partir de janeiro de 2014, começarmos o ministério já como membros efetivos.

PARTE 2 – APRESENTAÇÃO PESSOAL

Breve Testemunho

Héber – entendi meu chamado para trabalhar no ministério ainda criança. Ao longo dos anos Deus foi me confirmando essa decisão através dos meus pais (Pr. Natanael e Enedina Negrão) que são missionários da APEC e através de diversos eventos missionários dos quais eu participava. Deus foi bom em mostrar desde cedo a área em que Ele me queria atuando: *encorajar o uso da música indígena para que eles possam louvar a Deus de forma contextualizada e pessoal*.

Formação Acadêmica:

- 2001-2004 – Licenciatura em Música (Universidade Estadual do Pará – UEPA)
- 2006-2007 – Mestrado em Etnomusicologia (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG)
- 2008-2010 - Formação em Teologia com Ênfase em Missões (Instituto Missionário Palavra da Vida - IMPV)
- 2011 – Curso Art in Mission (All Nations College, International Council of Ethnodoxologist – Londres-UK)
- 2013 – Habilitação em Análise Linguística e Tradução Bíblica pelo Curso de Linguística e Missiologia (Associação Linguística Evangélica Missionária - ALEM).

Ministração em eventos de Etnoartes:

- 2006 – Palestra: "Música Indígena na Igreja Guajajara". In: Global Consultation on Music and Mission (Minessota-EUA)
- 2009 – Oficina de Etnoartes. In: Congresso Ethne09 (Bogotá-Colômbia)
- 2010 – Plenária: "A Música Indígena na Celebração Cristã". In: Fórum para o Uso das Escrituras – SIL-ALEM (Anápolis-GO).

Publicações sobre Etnoartes e Missões:

- *De Noite Está Comigo Sua Canção*. In: Revista Connections: The Journal of the WEA Mission Comission, vol 9, nº 1 e 2 (2010), p.70.
- How To Design And Conduct An Arts Workshop. In: *Worship and Mission for the Global Church: An Ethnodoxology Handbook* - International Council of Ethnodoxologists. William Carey Library, 2013
- Artigos mensais publicados no Blog Paralelo 10, da Editora Ultimato.

Sophia – Deus me chamou atenção quanto ao Seu propósito em minha vida em relação ao trabalho missionário, quando eu tinha 14 anos em uma Conferência Missionária na minha igreja (Igreja Presbiteriana das Graças – Recife). Entendi que ainda precisaria terminar meu ensino médio e ter alguma formação que pudesse

me ajudar no ministério e então escolhi cursar o Técnico em Enfermagem. Em 2008, meu pai, **Pr. Sergio Victalino**, decidiu dedicar alguns anos ao trabalho missionário entre povos ribeirinhos no Pará, trabalhando junto ao Instituto Missionário Palavra da Vida. Assim, a família toda mudou-se para passar alguns anos ali. E foi lá onde pude confirmar minha vocação ministerial.

Formação Acadêmica:

- 2007-2008 - Curso Técnico em Enfermagem (Colégio Americano Batista)
- 2009-2012 - Curso Superior em Enfermagem (Universidade da Amazônia – UNAMA)
- 2011 – Curso Art in Mission (All Nations College, International Council of Ethnodoxologist – Londres-UK)
- 2013 – Habilitação em Educação Intercultural pelo Curso de Linguística e Missiologia (Associação Linguística Evangélica Missionária - ALEM).
- 2014 – Pós-Graduação em Estudos Teológicos no Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper EAD (curso pretendido).

Ministério Já Desenvolvido [2011 – 2012]

PROJETO TEMBÉ – Parte do nosso ministério nos anos de 2011-2012 foi o alcance do povo indígena Tembé. Este povo localiza-se no estado do Pará em três regiões diferentes: próximo das cidades de Tomé-Açu, Paragominas e Capitão Poço.

O trabalho desenvolvido com os Tembé de Tomé-Açu incluiu visitação, estudos bíblicos para os adultos, classe com crianças, palestras preventivas na área da saúde e projetos missionários com jovens das igrejas de Belém. Também fizemos algumas viagens para os Tembé do Tekohaw (região de Paragominas) visando um futuro trabalho nesta aldeia.

PROJETO LOUVEM OS POVOS – Com o objetivo de valorizar e incentivar o uso da música nativa entre os indígenas Héber elaborou o curso "Música Indígena para a Igreja Indígena", e em 2012 teve a oportunidade de ministrá-lo no Seminário de Capacitação Bíblica dos Tikuna (AM), no CONPLEI Regional entre os Yanomami (RR) e no Curso Bíblico Kayapó (PA). Em 2013 foi convidado para dar uma semana de palestras sobre "EtnoArtes e Missões" na Associação Linguística Evangélica Missionária –ALEM.

CURSO INTENSIVO DE MISSÕES – Na base da MEIB nós coordenamos e lecionamos no *Curso Intensivo de Missões* promovido por esta organização. A Sophia trabalhou na área da Secretaria e o Héber lecionou as disciplinas de História das Missões, Missões Mundiais e Pacto de Lausanne. Além disso, nós cuidamos da logística do curso que envolve compras de alimento para o almoço e contato com os alunos.

MINISTÉRIO TIM – Também nos envolvemos no trabalho de Mobilização Missionária com os jovens da região de Belém. O Ministério TIM é uma redução do nome TIMóteo, que foi companheiro de Paulo em suas viagens missionárias. O objetivo é trabalhar com um grupo de jovens mostrando a importância do seu envolvimento na obra missionária. Fazemos isso através de aulas teóricas estudando assuntos relevantes da missiologia e através de envolvimento prático nos trabalhos de divulgação e impacto missionário que a MEIB promove nas igrejas de Belém e arredores.

AULAS NO IMPV – Héber serviu como Professor da disciplina Panorama do Novo Testamento no Instituto Missionário Palavra da Vida (Benevides-PA) entre os anos de 2011 e 2012.

CURSO DE LINGUÍSTICA E MISSIOLOGIA – No ano de 2013 nós estivemos em Brasília preparando-nos para a última etapa de treinamento antes do campo missionário. Fizemos o Curso de Linguística e Missiologia na missão ALEM com duração de 11 meses.

PARTE 3 – APRESENTAÇÃO DO CAMPO

O Povo Tembé

Os Tembé se autodenominam *Tenetehara,* que quer dizer gente de verdade. Pertencem ao tronco linguístico Tupi, da família tupi-guarani. Este povo está localizado na beira do Rio Guamá, e nas margens do rio Gurupi (na divisa PA/MA). Iremos trabalhar na aldeia Tekohaw, com aproximadamente 400 indígenas, que integra parte da Reserva Indígena Alto Rio Guamá no Pará, divisa com o Maranhão, às margens do rio Gurupi, a 160 km de **Paragominas** (destacado no mapa) e a 450 km de Belém. A maioria é bilíngue, são animistas, mantêm alguns de seus rituais culturais, têm o pajé como chefe da comunidade e para subsistência fazem roça, caçam, pescam e fazem pequenas vendas na cidade.

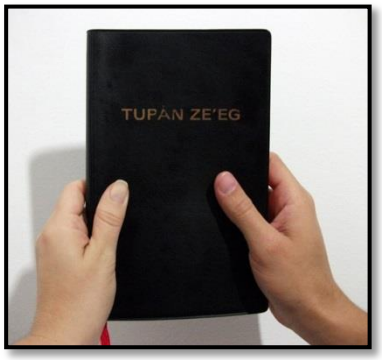
Trabalhos Missionários Anteriores

Desde 1991 uma equipe de missionários da Associação Linguística Evangélica Missionária (ALEM) iniciou o projeto de tradução do Novo Testamento na língua Tembé. Os missionários fixaram residência na aldeia Tekohaw na região do Gurupi e durante três anos essa equipe esteve envolvida neste grande projeto fazendo uma adaptação do, já traduzido, Novo Testamento em Guajajara (uma língua muito semelhante ao idioma Tembé). Em 1994 houve uma substituição nas equipes

missionárias. O casal que assumiu o ministério entre os Tembé deu continuidade ao trabalho de tradução do Novo Testamento por mais 10 anos, mesmo não morando em tempo integral na aldeia.

Na época, um dos objetivos dos missionários era incentivar o uso da língua nativa na aldeia. Se eles quisessem que o povo pudesse ler a Bíblia em sua própria língua era importante que esse povo mantivesse o uso do que pode ser considerada a maior expressão cultural de um povo, sua língua. Para isso eles trabalharam na educação dos indígenas, paralelamente com a tradução do Novo Testamento. E este trabalho teve grandes resultados. Hoje alguns dos indígenas que foram alunos desses missionários estão atuando como professores da sua própria língua na escola da aldeia.

Novo Testamento Traduzido



Depois de mais de 20 anos de trabalho na tradução do Novo Testamento em Tembé ele foi concluído em 2011. Por motivo de saúde de um dos filhos dos missionários, a tradução foi finalizada fora da aldeia. O povo Tembé, hoje, possui o Novo Testamento em sua língua materna, mas infelizmente não há uma igreja plantada nem cristãos que possam fazer uso das Escrituras para sua edificação pessoal. Por mais de dez anos a aldeia Tekohaw está sem missionários para ensiná-los e incentivá-los a lerem as Escrituras em sua própria língua.

PARTE 4 – APRESENTAÇÃO DO MINISTÉRIO

Deus tem nos conduzido ao trabalho junto aos Tembé, e o nosso desejo é de trabalharmos entre este povo por vários anos. Entretanto, neste projeto, traçaremos os planos somente para os três primeiros anos (2014-2016), tendo em vista que os planos e atividades futuros para este ministério dependerão do desenvolvimento resultado deste projeto inicial.

Nosso ministério está dividido em dois campos de ação: o Projeto Louvem os Povos e o Projeto Tembé. Cada um destes projetos será explicado detalhadamente.

Projeto Louvem Os Povos

OBJETIVO PRINCIPAL: valorizar o uso da música indígena pelos cristãos nativos de modo que o Evangelho seja comunicado de maneira viva e contextualizada e ver os povos louvando a Deus com suas expressões artísticas dadas por Ele, para que a igreja indígena seja verdadeiramente indígena em sua liturgia e adoração.

Para que esse objetivo seja alcançado é necessário haver uma capacitação tanto de missionários transculturais quanto da liderança da igreja indígena. Nosso desejo é implementar este ministério entre o povo Tembé e também compartilhar amplamente esta visão aqui no Brasil.

Uma vez que esta é uma área recente nos campos transculturais do país, nós temos sido convidados para ministrar diversas palestras sobre esse tema, tanto em igrejas e seminários indígenas quanto em seminários e conferências missionárias.

Para este projeto serão realizadas viagens esporádicas ao longo do ano e, de acordo com cada situação os seguintes trabalhos serão desenvolvidos:

- *Pesquisas em Etnomusicologia | Público-Alvo: comunidades indígenas.*
  O objetivo destas pesquisas é conhecer a cultura musical do povo para identificar que músicas e práticas culturais podem ser usadas pelos cristãos indígenas e o que deve ser evitado.

- *Curso "Música Indígena para a Igreja Indígena" | Público-alvo: igreja indígena e missionários transculturais.*
  O objetivo deste curso é dar as bases bíblicas do uso da música na adoração cristã e mostrar as vantagens e precauções que devem ser tomadas ao utilizar a música indígena no culto.

- *Oficina de Composição de Música Nativa | Público-Alvo: indígenas e missionários transculturais.*
  O objetivo dessa oficina é despertar o interesse dos indígenas para usarem suas músicas culturais nos cultos, identificando o que deve ser aproveitado e o que deve ser descartado. Incentivá-los a compor novas canções e gravar em CDs o material que foi criado. Esta oficina é oferecida como sequência do curso mencionado acima.

- *Seminário "Etnoarte e Missões" | Público-Alvo: missionários, seminaristas e mobilizadores de missões.*
  O objetivo deste seminário é mostrar como as Etnoartes têm sido utilizadas pelos missionários ao redor do mundo. Dar ferramentas básicas para a utilização das etnoartes no campo missionário.

O orçamento levantado para o Projeto Louvem os Povos inclui passagens (avião, barco e ônibus) para a ministração dos cursos, material de gravação das sessões de etnomusicologia, material para elaboração de apostilas e outros materiais didáticos para os cursos. Outro recurso que podemos lançar mão para ajudar nas passagens aéreas é a doação de pontos de milhas.

Para um resumo em organograma do **Projeto Louvem os Povos** ver **ANEXO 01**.

Projeto Tembé

OBJETIVO PRINCIPAL: que o povo Tembé seja alcançado pelo Evangelho, seja transformado pela Palavra de Deus em sua língua materna e que tenham uma igreja autóctone.

Em 2014 residiremos em Paragominas, uma cidade no sudeste do Pará, a fim de iniciarmos o trabalho com o povo Tembé. Escolhemos esta cidade por estar localizada próxima à aldeia Tekohaw onde vamos trabalhar (150 km). Nosso objetivo é de morar em Paragominas por um ano enquanto estreitamos os relacionamentos com o povo para, então, fixarmos moradia na aldeia Tekohaw em 2015.

Durante nossa estadia em Paragominas (2014) faremos visitas mensais à Aldeia Tekohaw, onde pretendemos morar. Além disso, daremos assistência aos Tembé que estarão na cidade na Casa de Saúde Indígena (CASAI). Com sua formação em Enfermagem, Sophia estará disponível para dar assistência à saúde dos indígenas.

ETAPA 1 – CONHECENDO O CAMPO

Uma vez que estamos iniciando um trabalho de longo período com os Tembé, fará parte do nosso ministério investir tempo e recursos para conhecer melhor o povo. Para isso vamos seguir as seguintes atividades:

1. *Pesquisa em Antropologia*
    - Conhecimento da cultura: Cosmovisão, valores e crenças, funcionamento social, liderança.
    - Religião: Conhecimentos prévios, crenças, rituais.
    - Atuação do governo: Atuação da FUNAI, FUNASA; Apoio à saúde, à políticas indígenas.
    - Influência do evangelho na comunidade: O impacto causado pelos missionários anteriores; Impacto, influência, e uso atual causado pelo Novo Testamento traduzido.
2. *Pesquisa em Etnomusicologia*: Tipos de músicas cantadas, locais e situações de uso, quem usa, quais instrumentos, crenças que a envolvem.
3. *Pesquisa Sócio-Linguística*: saber quanto o povo fala e lê sua própria língua, identificar hábitos de leitura e oralidade.
4. *Pesquisa em Educação Intercultural*: Grau de letramento e alfabetização entre as faixas etárias, grau de importância dada à educação bilíngue (Português/Tembé).
5. *Estreitamento de relacionamentos*: Visitas mensais à aldeia Tekohaw, visitas pessoais (casa em casa), Convivência na vida comum da sociedade, imersão cultural. Visitas ao CASAI.

6. *Assistência aos Tembé da Cidade (CASAI):* acompanhar perante aos órgãos públicos para resolver questões de documentação, pagamento de contas, etc; auxiliá-los nas compras feitas em mercados e feiras; dar assistência nos atendimentos de saúde.
7. *Aquisição de Língua*: Junto à um ou mais auxiliares linguísticos nativos.

As pesquisas serão realizadas através de coleta de dados individuais e comunitárias, através de conversa informal, reuniões comunitárias para esses fins, preenchimento de questionário (sendo a coleta formal ou informal).

ETAPA 2 – USO DO NOVO TESTAMENTO

Uma vez que teremos mais conhecimento da cultura e das necessidades dos Tembé poderemos trabalhar com mais propriedade para alcançar nosso objetivo principal: que o povo Tembé seja transformado pela Palavra de Deus em sua própria língua.

Para promover o uso das Escrituras é importante haver um trabalho paralelo de educação na língua materna, pois queremos incentivá-los a ler o Novo Testamento em sua própria língua.

Assim, nossas atividades para alcançar esses objetivos serão:

1. Evangelizando e Discipulando: Realizar evangelismo pessoal, discipulado, programações evangelísticas comunitárias (tanto na aldeia, quanto no CASAI), programações com mulheres, com crianças, com os homens, envolver a comunidade nas programações e realiza-las de forma mais natural e nativa possível, usando suas próprias músicas, usando a oralidade e o modo cultural de aprendizagem.

2. Produzindo material de leitura na língua: Produzir livros de histórias culturais e bíblicas na língua materna.

3. Desenvolvendo projetos de educação: Produzir material de apoio à alfabetização (livros, histórias, atividades e jogo), materiais na área de saúde, com participação da comunidade na contagem de história e produção de figuras; treinamento com os professores da comunidade no uso desses materiais.

4. Promovendo projetos de oralidade: grupos de narrativas de histórias bíblicas de acordo com o programa "One Story"; composição de canções e encenações teatrais usando histórias do Novo Testamento.

Para um resumo em organograma do **Projeto Tembé** ver **ANEXO 02**.

Necessidade Especial

Em 2011 visitamos pela primeira vez os Tembé da aldeia Tekohaw. Fizemos esta viagem com o nosso carro (Gol 1.0, ano 2005/2006). Como é possível ver pelas imagens abaixo o percurso de 150 km entre Paragominas e a aldeia é de estrada de chão batido com muitos buracos, ladeiras e pontos de lama. No inverno a situação da estrada piora impossibilitando a entrada de carros pequenos.

Quando fizemos esta viagem com o nosso carro levamos 6h para percorrer os 150km e tivemos um gasto excessivamente grande com consertos ao retornarmos. Em outra visita fomos em uma pick-up Ranger, alugada, e fizemos o mesmo trajeto em 3h e com menos dificuldades.

Com isto observamos a necessidade de um carro mais adequado para fazermos a viagem de Paragominas para aldeia. Infelizmente não é possível entrar com o nosso carro atual e o valor que teríamos para pagar o aluguel de uma caminhonete sempre que entrarmos na aldeia seria praticamente o preço da parcela de um carro semi-novo para nosso uso pessoal e ministerial. Por este motivo incluímos em nosso orçamento esta necessidade.

PARTE 5 - PARTICIPANDO DESTE PROJETO

Por serem agências missionárias, cada missionário da MEIB e da ALEM levanta seu próprio sustento através de igrejas, amigos e empresas. Todos os cristãos são chamados por Deus, uns para serem "missionários de campo" e outros para serem "missionários mantenedores".

Um exército tem os "soldados da vanguarda, os que estão na frente da batalha" e os "soldados da retaguarda que são os da base". Só com estas duas equipes um exército vence uma guerra.

Da mesma forma, no Reino de Deus os "missionários de campo" terão maiores condições de vencer a batalha se houver "os que ficam na base" dando suporte.

Davi disse ao seu grupo: “A parte de quem ficou com a bagagem será a mesma de quem foi à batalha. Todos receberão partes iguais.” I Samuel 30.24

Como "missionários de campo" estamos indo para “frente da batalha” investindo nossa vida; porém, necessitamos do suporte dos que ficam na retaguarda para atuarem como "parceiros-mantenedores", investindo tempo e tesouros em oração e finanças para manter-nos no campo missionário.

Como Participar Do Sustento

A igreja pode participar do ministério do casal Héber e Sophia Negrão, como intercessora, orando fielmente pelo êxito deste ministério; e também como parceira-mantenedora, com um investimento financeiro mensal. Periodicamente a igreja receberá um relatório do ministério que está sendo desenvolvido e dos alvos atingidos.

É requerido por nossas agências missionárias (MEIB e ALEM) o valor de 08 salários mínimos para o casal sem filhos. Para cada filho acrescenta-se o valor de meio salário mínimo.

O custo inicial para manutenção deste ministério é de R$ 5.500,00 por mês, abrangendo as seguintes áreas:

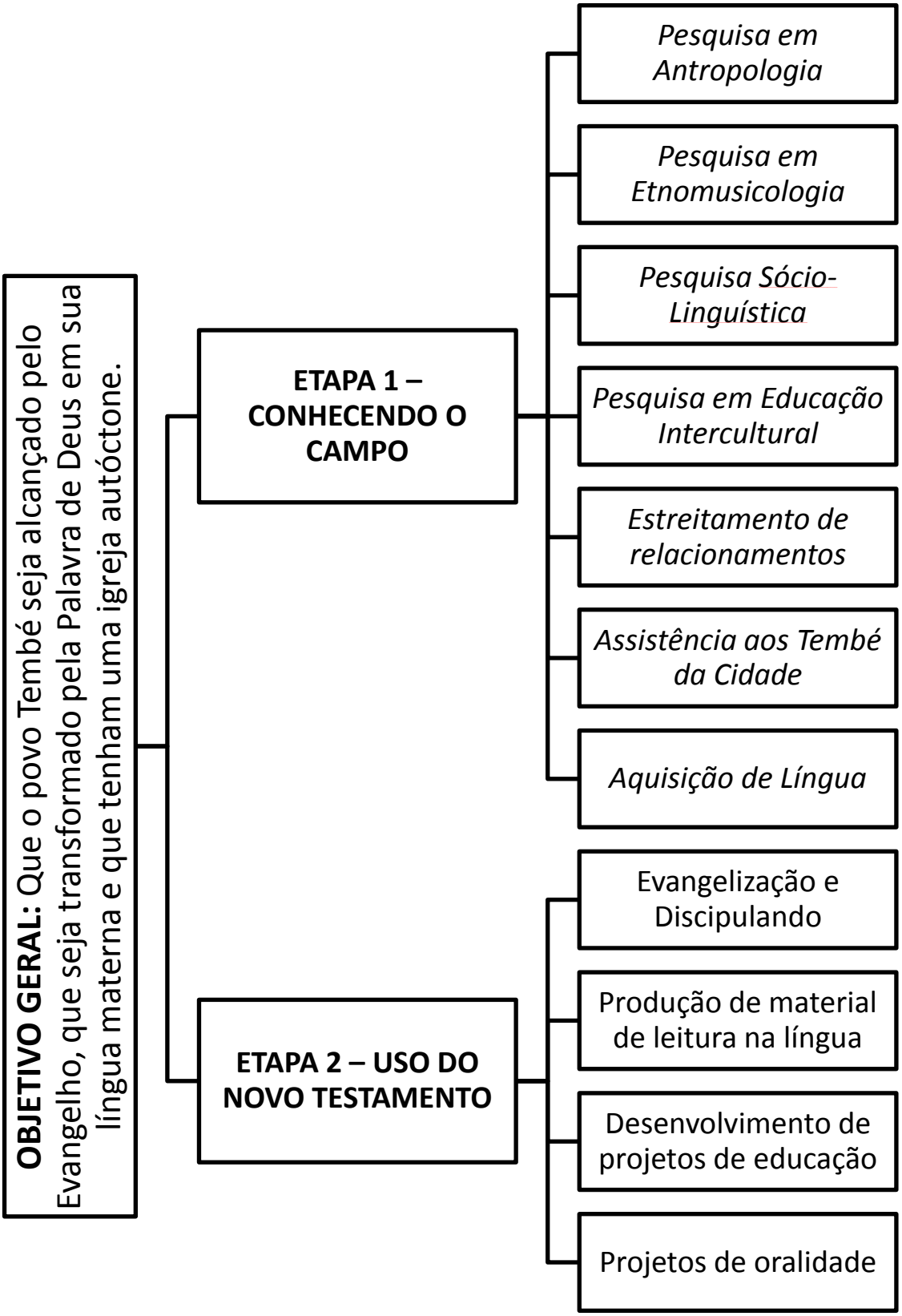
- Sustento da família missionária.
- Encargos sociais e seguros.
- Moradia e benefícios.
- Suporte para o desenvolvimento de projetos.

Caso você ache necessário verificar nosso orçamento detalhado para uma melhor avaliação de como pode nos ajudar, favor entre em contato conosco pelo e-mail heberneg@yahoo.com.br

INFORMAÇÕES PESSOAIS

Héber e Sophia Negrão
Banco do Brasil
Ag 1814-7 / Cc 22223-2

Celular: (61) 8231-1070 / (91) 8211-0658
E-mail: heberneg@yahoo.com.br
sophia_victalino@hotmail.com

ANEXO 01 – ORGANOGRAMA DO PROJETO LOUVEM OS POVOS

ANEXO 02 – ORGANOGRAMA DO PROJETO TEMBÉ